

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1216 - 1/2

**CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS ACERCA DO USO DAS  
TECNOLOGIAS NÃO INVASIVAS NA SALA DE PRÉ – PARTO.**SANTOS, A. A. P.<sup>1</sup> ; SOUZA, K. R. F.<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os benefícios dos avanços tecnológicos e terapêuticos em obstetria, tem ajudado muito na diminuição dos índices de morbi-mortalidade materna e perinatal, mas o comportamento profissional é a base da assistência prestada a parturiente. O uso das tecnologias não invasivas utilizada por eles, tem ajudado muito no processo do parto natural, principalmente por ajudar no relaxamento da parturiente na hora do parto. Vários autores em todo o mundo têm destacado que a assistência obstétrica humanizada deve respeitar a dignidade das mulheres, sua autonomia e seu controle sobre a situação, visando o bem estar físico e emocional de mãe e filho. Também, dar condições efetivas para que a parturiente tenha condições adequadas para parir. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento dos enfermeiros com relação ao uso de tecnologia não invasiva, identificar as tecnologias não invasivas utilizadas no pré-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo exploratório, utilizado o método quantitativo, por considera - lo adequado para o tratamento dos dados estatísticos deste estudo, uma vez que este estudo possibilitou uma aproximação da realidade do objeto estudado. A amostra foi constituída por 20 enfermeiros que trabalham diretamente prestando assistência humanizada a parturiente. **RESULTADOS:** Evidenciamos que no geral os enfermeiros (57%) no que se refere ao entendimento sobre as tecnologias não-invasivas de cuidado em enfermagem obstétrica, a maioria considera como sendo práticas / cuidados empregados na assistência obstétrica conhecida como: bola suíça, chuveiro, banquinho de cócoras, cavalinho, entre outros e são práticas / cuidados que se caracterizam principalmente pela não-invasão e pelo respeito à autonomia e privacidade da parturiente. Durante a assistência a parturiente os enfermeiros oferecem alimentação (58%), como líquidos claros, estimulam a deambulação (87%), não utilizam hidratação venosa (65%), estimulam os movimentos pélvicos (84%), estimula o banho morno de aspersão (56%), promovem um ambiente com baixa luminosidade (48%), não realizam amniotomia (47%), estimulam o posicionamento de cócoras (62%), oferecem suporte espiritual (43%), não realizam episiotomia (57%), e fornece

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 1216 - 2/2**

orientações (58%) quanto ao processo fisiológico do parto, esclarece dúvidas acerca do andamento do processo de parto. **CONCLUSÃO:** Portanto, a assistência à mulher em processo de parto e nascimento oferecido pelos enfermeiros contribui com a humanização do cuidado à saúde, principalmente quanto deixamos de utilizar tecnologia invasiva e medicalização, que nem sempre são necessárias ao conforto e assistência prestada a parturiente. As tecnologias não invasivas utilizadas no processo de parto e nascimento é a prova maior que a parturiente guarda momentos positivo do processo de parto e que o enfermeiro tem colaborado muito neste processo.

**PALAVRAS CHAVES:** enfermagem obstétrica, assistência, humanização

<sup>1</sup>Enfermeira. Mestre em Enfermagem pelo Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Enfermeira do Centro Obstétrico do Hospital das Clínicas/PE. Rua: Sergio Magalhães, nº 65 aptº 101.; Graças-Recife/PE. CEP: 52050270. [karlaromana@ig.com.br](mailto:karlaromana@ig.com.br)

<sup>2</sup> Enfermeira. Especialista em Saúde da Mulher pelo Instituto Materno Infantil Prof. Fernando Figueira (IMIP). Professora do Curso de Enfermagem da Faculdade de Alagoas.